



You are free: to copy, distribute and transmit the work; to adapt the work.
You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor

ARTE E EDUCAÇÃO: O TEATRO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA ÁGUA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA AMBIENTAL

Rejane de Fátima Victor Vasconcelos¹

RESUMO

O principal objetivo desse trabalho foi averiguar e analisar o comportamento dos moradores do bairro do Mutirão, na cidade de Campina Grande-PB, sensibilizando-os através da arte cênica, com ênfase na água como fator primordial para a qualidade de vida e no uso indevido dos esgotos sanitários, identificando os problemas da comunidade ocasionados pelo mau uso desses. A pesquisa foi de cunho quanti-qualitativo, realizada de março a dezembro de 2007, e o foco central foi a obtenção de dados permitindo tecer possíveis representações sociais do grupo de estudo quanto à percepção desses sobre a importância da representação teatral, salientando a preservação da água e os cuidados com os recursos naturais. Os dados originados desse processo foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas. Constatou-se que a arte cênica despertou o senso crítico das pessoas envolvidas, motivando-as a identificarem os problemas locais e suas respectivas soluções e, com isso, exercerem a cidadania, o princípio da co-responsabilidade e a educação ambiental através da arte, especialmente a arte cênica, que favoreceu o processo de sensibilização e motivou-os a um novo olhar sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: arte cênica; água; sensibilização; educação ambiental.

ART AND EDUCATION: THE THEATER AS METHODOLOGICAL STRATEGY IN THE SENSITIZATION ABOUT THE PROBLEM OF THE WATER AND ENVIRONMENTAL SANITARY EDUCATION

ABSTRACT

The main objective of that work was to discover and to analyze the residents' of the neighborhood of the Collective effort behavior, in the city of Campina Grande-PB, touching them through the scenic art, with emphasis in the water as primordial factor for the life quality and in the improper use of the sanitary sewers, identifying the community's problems caused by the bad use of those. The research was of quantitative stamp, accomplished of March to December of 2007, and the central focus was the obtaining of data allowing weaving possible social representations of the study group as for the perception of those the importance of the theatrical representation remains, pointing out the preservation of the water and the cares with the natural resources. The originated data of that process were obtained through semi-structured interviews. It was verified that the scenic art woke up him being critical of the involved people, motivating them identify the local problems and their respective solutions and, with that, they exercise the citizenship, the beginning of the co-responsibility and the environmental education through the art, especially the scenic art, that it favored the sensitization process and it motivated them to a new one to look on the environment.

Keywords: scenic art; water; sensitization; environmental education.

Trabalho recebido em 12/07/2010 e aceito para publicação em 28/01/2011.

¹ Pedagoga e Psicóloga Organizacional (UEPB), Especialista em Comunicação Educacional e Gestão e Análise Ambiental (UEPB).

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, em consequência do aumento e da diversidade das atividades antrópicas em todo o mundo, a exploração dos recursos naturais passou a ser muito intensa, gerando problemas de degradação e inviabilizando a utilização de parte desses recursos, entre eles a água, que se constitui o mais importante por ser essencial à vida na Terra (BASSO, 2006 apud JUNIOR & CARVALHO, 2008).

A Educação Ambiental deve ser compreendida como um processo em que o ser humano pode assimilar os conceitos e internalizar as atitudes, para adquirir comportamentos que permitam compreender e julgar as relações de interdependência do seu meio biofísico.

A importância que as artes cênicas possuem é o poder de transformação que se observa nas expressões faciais dos espectadores. Esse foi o passo decisivo para que fosse inserida essa arte na experiência para envolver e sensibilizar indivíduos.

De acordo com Sitta & Potrich (2005), o teatro é enfatizado como revolucionário, além de transformador, por permitir ao ser humano se transportar no que está sendo apresentado dando-lhe a possibilidade de se ver diante da realidade dos fatos.

Entende-se que a atuação do teatro enquanto prática de ensino, enfatizando as variadas questões referentes às concepções e metodologias, sirva de “norte magnético” para o aprendizado nas diversas instituições educacionais e culturais, por possuir o domínio da atração na sua maneira cativante de passar a mensagem.

Uma observação que Barcelos (1975) faz é que a arte tem que informar e não só comunicar-se com os indivíduos, mas como reflexão diante dos problemas do seu meio, do mundo que o cerca, referente à cultura a qual pertence, provocando nele o conhecimento de si mesmo.

Compreende-se, também, a prática teatral enquanto ação metodológica e cultural, pela mensagem envolvente, unindo o elo entre a arte e a metodologia.

O principal objetivo desse trabalho foi averiguar e analisar o comportamento dos moradores do bairro do Mutirão, identificar os problemas na comunidade ocasionados pelo mau uso da água, dos esgotos sanitários e pela ausência dos cuidados com os recursos naturais como um todo, por ser uma das causas preocupantes para a humanidade como garantia de sobrevivência e sensibilizar os atores envolvidos nesse processo, usando a arte cênica como recurso metodológico, tendo outras metodologias utilizadas como

complemento para uma mudança de hábitos.

A opção por investigar o comportamento dos moradores do bairro já citado decorreu pelo mau uso dos esgotos sanitários, o acúmulo de lixo nos terrenos baldios e o uso indiscriminado da água potável, constatados pela concessionária de água e esgotos de Campina Grande (CAGEPA), que teve a sua colaboração como empresa. Esse trabalho buscou alcançar uma mudança de hábitos dos indivíduos, no uso racional da água e o uso correto dos esgotos, como forma de economia e preservação das fontes naturais, desde a água bruta nos rios e lagos, chegando até a água potável, como também mitigar o acúmulo de lixo nos terrenos baldios que ocasionam obstrução nas redes coletoras de esgotos, contribuindo para doenças epidemiológicas e à poluição do meio ambiente, e ainda exercitar a educação sanitária ambiental na prevenção da qualidade de vida como um todo.

Conforme o art. 6º da Declaração Universal dos Direitos da Água, a água não é uma doação gratuita da natureza, ela tem o seu valor econômico e pode um dia vir a acabar (ONU, 1992).

O processo educativo teve como ferramenta de trabalho a arte e o teatro com participação ativa, levando a

mensagem de forma lúdica, atraente e descontraída. Ele envolveu as pessoas naturalmente, numa descoberta de talentos fazendo cada um assumir compromissos por vontade própria.

Janson & Janson (1996) referenciam que a arte cênica é um impulso irresistível para si mesma e para seu entorno de uma forma harmoniosa, ela apresenta a mais profunda aspiração do criador envolvendo todos dentro de suas crenças.

Porque a informação vinda de forma escrita ou falada, forçando as pessoas a escutar, permite a falta de atenção aos ouvintes, enquanto que a mensagem representada arrasta multidões para perceber o objetivo proposto. Ela determina relações entre o homem e a coletividade, ensinando a ouvir, a escolher e a ordenar opiniões. Desta forma, se consegue respeitar as diferentes manifestações com o propósito de organizar a opinião de um grupo.

Como está citado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, é, por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de expressão e comunicação (BRASIL, 1997).

Para que isso acontecesse sem impor regras ditatórias, foram criadas várias peças teatrais como metodologia de

trabalho, num despertar atrativo para cada necessidade existente na comunidade.

“Fazer falar o lugar”, utilizando abordagens criativas que permitam entender o ambiente e o comportamento dessas (GÜNTHER, 2003).

As peças teatrais tiveram a proposição de sensibilizar as pessoas por serem atraentes no tocante à parte sensível do ser humano e por exibir a beleza da arte envolvendo o lúdico, deixando o povo atraído para escutar a mensagem, conseguindo, desta forma, chegar ao objetivo do trabalho, ou seja, uma reflexão para uma mudança de hábitos nos indivíduos envolvidos no processo de sensibilização.

O universo atingido foram pessoas da comunidade que usam água e precisaram ser sensibilizadas, para que percebessem os desmandos ocasionados pelo mau uso da água através dos hábitos diários.

Skinner (1979 apud KELLERT, 1983) relata que somos todos controlados pelo universo o qual vivemos e que parte deste é responsável pela construção do ser humano. Se somos influenciados pelo nosso meio, é necessário que tenhamos cuidado com nossas atitudes diárias para não sofrermos adiante.

Pensando desta forma, foi desenvolvido na comunidade do Mutirão

um trabalho de Educação Sanitária Ambiental, com o objetivo de despertar nos moradores do mesmo, a necessidade vital na qualidade das condições de moradia, o convívio social e o respeito uns com os outros harmoniosamente.

Freire (1987) afirma que as práticas sustentáveis são formas de inserção e que a educação ambiental propicia ao educador a função de animador e o desafio de sempre estar criando circunstâncias novas a cada situação.

A pesquisa mostrou a Educação Ambiental, suas mudanças, a afetividade das pessoas e a preocupação com o entorno, da educação formal e não-formal, como também a Educação Ambiental, recursos hídricos e a importância do educador ambiental.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado de março a dezembro de 2007, e constituiu-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, em que o foco central foi a obtenção de dados, permitindo tecer possíveis representações sociais do grupo estudado quanto à percepção destes sobre a importância da representação teatral, tendo como foco a preservação da água e os cuidados com os recursos naturais.

A escolha pelo bairro do Mutirão para campo de pesquisa do trabalho partiu

cadastradas. O atendimento funciona com agendamentos para grupos de hipertensos e diabéticos chamados hiperdia, gestantes e crianças, somando um total de 800 atendimentos mensais, incluindo consultas e procedimentos de nível médio e superior.

A comunidade não tem convívio social, tais como eventos, acontecimentos culturais ou festejos comemorativos. Apenas 25 famílias estão cadastradas nas associações de classe, que são: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), com acompanhamento a 70 crianças e jovens com atividades artísticas; Clube de Mães, que funciona com 250 sócias cadastradas, através de reuniões mensais e cursos profissionalizantes; a comunidade ainda conta com a Sociedade dos Amigos de Bairro (SAB), com 465 associados, e funciona com uma reunião mensal para discussão dos problemas existentes no bairro, orçamento participativo e eventualmente promove bingos beneficentes ou festas para fins lucrativos. A segurança do bairro é precária, visto que não consta nenhum posto policial (PSF, 2007).

Metodologicamente este trabalho exigiu uma coleta de dados através de entrevista semi-estruturada, relacionando questões que retratam esta representação frente à população e seu cotidiano.

A metodologia tem um papel relevante na realização de qualquer trabalho, mais especificamente no trabalho científico. Ela contribui para equilibrar e direcionar o processo, dando suporte, escolhendo a forma certa para atingir os objetivos de cada etapa, analisando os resultados para conduzir no âmbito de suas capacidades, potencialidades ou suas limitações, até alcançar os objetivos propostos.

Demo (2007) afirma que a metodologia como pesquisa tem o significado de produção crítica e autocrítica com caminhos alternativos, pois questiona também a cientificidade da produção científica e discute sua demarcação.

Neste trabalho, optamos por uma metodologia de abordagem quanti-qualitativa, a partir da observação e participação no ambiente da pesquisa, com a aplicação de entrevistas, nas quais foram apurados e avaliados.

Procurando atingir cada pessoa da comunidade, suas sensibilizações, potencialidades e limitações, foi preparada uma programação para chamar a atenção e que pudesse envolver a comunidade de forma participativa. Desta forma, foram desenvolvidas ações que levassem as pessoas a despertar para cada problema

ambiental existente e suas carências, para tentar chegar às soluções.

Foi elaborado o diagnóstico educativo, com a realização de pesquisas sócio-econômicas e participativas, entrevistas e visitas domiciliares.

Com relação à mobilização comunitária, foram proferidas palestras educativas, visitas domiciliares, elaboração, produção e divulgação de programas sobre o uso racional da água e os cuidados com os esgotos sanitários, todos esses procedimentos foram inseridos com as artes cênicas.

Os procedimentos desenvolvidos desencadearam necessidades da capacitação de recursos humanos, onde foi feito um aperfeiçoamento com os professores das escolas existentes na comunidade, com agentes comunitários e institucionais para formar multiplicadores para trabalhar a interdisciplinaridade com o tema Educação Sanitária Ambiental. Nesta capacitação foi oferecida oficina de teatro, desenvolvendo o trabalho educativo e aproveitando as aptidões existentes na comunidade envolvendo a arte cênica, como também oficina de reciclagem.

Depois de toda essa diversidade de procedimentos aplicados na comunidade, para que fosse apurada a eficiência das peças teatrais no trabalho de sensibilização, no tocante as pessoas da

comunidade, foi elaborada uma programação para a Semana do Meio Ambiente, que se comemora anualmente no dia 5 de junho.

No evento foram reapresentadas todas as peças teatrais confeccionadas para serem utilizadas na sensibilização das pessoas da comunidade envolvidas no processo.

Para verificar os resultados dos trabalhos e o efeito desses nas pessoas, foram aplicadas novas entrevistas através das quais pôde ser avaliado o grau de satisfação da comunidade e, de certa forma, avaliar também os resultados esperados como solução dos problemas através da arte cênica que despertou o senso crítico, deixando a comunidade sensibilizada para o exercício da cidadania e de indivíduos responsáveis por serem ocupantes do planeta, com obrigações e deveres a cumprir.

A análise do conteúdo das falas dos entrevistados foi focada através das entrevistas. Conforme Demo (2007), levar ao depoimento tão espontâneo que a diferença entre teoria e prática se reduza ao mínimo possível, de modo que aquilo que se diz é aquilo que se faz.

De início, foi realizada uma revisão bibliográfica com relação ao tema da pesquisa, a qual proporcionou um

aprofundamento do estudo do conceito sobre meio ambiente, educação ambiental e representação teatral, certificando-se de uma representação que os indivíduos têm sobre este fim. Como segundo passo, foi escolhido o local e o grupo para o

desenvolvimento da pesquisa e, em seguida, a elaboração do roteiro da entrevista semi-estruturada a ser realizada com o grupo de estudo, conforme ilustra a Figura 2.



Figura 2- Local para o desenvolvimento da pesquisa.

Fonte: dados da pesquisa (2007).

O roteiro foi composto por dois blocos de questões: o primeiro caracterizou-se por um estudo do local; e o segundo está centrado sobre a preocupação da comunidade com o tema em foco.

Como se pode desvendar, foram realizadas 30 entrevistas, representando uma amostragem do universo de dois grupos trabalhados, totalizando 60 pessoas.

Pensando em todas essas questões, o modo errado do convívio dessa

comunidade na disputa da seleção do lixo e de seu acúmulo, foi dado início a um trabalho de Educação Sanitária Ambiental que pudesse sensibilizar os mesmos da necessidade humana de sobrevivência através de uma seleção equilibrada sem perder a comercialização do lixo, sendo esse o único meio de sobrevivência do bairro.

A Política Nacional do Meio Ambiente, Lei 6.983/81, no seu art. 2º, enfatiza a educação ambiental para todos

os níveis de ensino, incluindo a educação em comunidades, com o objetivo de capacitar para a participação ativa na defesa do meio ambiente, como também a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental que propicie a vida e assegurem no país condições de desenvolvimento socioeconômico aos interesses da segurança nacional e a proteção da dignidade da vida humana (BRASIL, 1999).

Segundo a Política Nacional do Meio Ambiente, Lei 6.983/81, no seu art. 2º, inciso X:

Para a amostragem, articularam-se, junto à Unidade de Saúde, os profissionais do PSF e os agentes de saúde que percorrem a comunidade todos os dias, vivenciando a realidade local, sendo estes as pessoas indicadas para a informação precisa sobre a realidade dos moradores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seleção dos resíduos sólidos na comunidade é feita por catadores profissionais, residentes no bairro que, depois de concluída a tarefa, armazenam o lixo nos jardins e nas salas de suas residências, sendo os rejeitos jogados ao relento, formando acúmulo de lixo pelas ruas do bairro, sem perceber o mal que estão fazendo à própria comunidade, como também as péssimas condições de vida em

que vivem, juntos com a contaminação do ar e do solo, alheios à terrível poluição visual, expostos a contrair doenças.

Os programas de saúde contemplados são: Saúde da Criança, com vacinação, puericultura e a Campanha de Desenvolvimento da Criança de 0 a 2 anos de idade; o Programa Saúde da Mulher, com prevenção de câncer de útero e mama, Planejamento Familiar e Pré-Natal; Programa Saúde do Idoso.

A metodologia utilizada no trabalho de sensibilização é aquela que melhor se enquadra a cada foco do problema, é por isso que o teatro se faz presente, porque representa para o ser humano o que ele espera ser, sendo tocado, de forma lúdica e descontraída, chamando a atenção por expressar a linguagem do povo dentro da melhor forma: a diversão. E para se chegar ao povo, tem que saber atingir a comunidade com carinho, dedicação e nada melhor do que levar o palco itinerante à platéia.

Dessa forma se chega até o mais trancado ser humano, fazendo-o sentir como ele é importante para a vida, e que cada pessoa tem sua parte de contribuição no planeta, cada ação. Cada gesto não pensado prejudica o mundo e ele é o responsável por tudo de bom ou de ruim que aconteça no planeta. E para que as pessoas despertem sobre os seus

comportamentos ou que seja chamada a atenção desses, nada melhor do que se chegar até elas através da emoção, e não é à toa que os atores, chamados de palhaços, atraem a atenção das ruas inteiras, gritando “oh! Raio de sol, suspende a lua! Olha o palhaço no meio da rua!”. Pois acorda mesmo qualquer pessoa, de qualquer idade, desde a criança a mais idosa criatura, todos param para olhar o espetáculo incondicionalmente, observando a mensagem.

Segundo Reigota (1995), o lugar determinado ou percebido, onde os

elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação, implicam em processos de criação cultural e tecnológica e processos histórico-sociais e de transformação do meio natural e construído. Sendo assim, este estudo teve o papel de observar cada pessoa envolvida para que fosse inserida no processo de forma cativante para a mudança de atitude.

A primeira peça teatral criada foi O PINGO D'ÁGUA, conforme ilustra a Figura 3.



Figura 3 - Peça teatral “O pingo d’água”.
Fonte: Pesquisa (2007).

Essa expressa a relação do ser humano com a água no meio ambiente, mostra a importância de economizar a água desde seu estado bruto, nos rios e mananciais, até o estado de água potável, mostrando o caminho percorrido pela água que abastece a cidade de Campina Grande,

vinda do Açude Epitácio Pessoa, na cidade de Boqueirão, até as torneiras das residências.

A segunda peça teatral criada foi ESGOTO NÃO É LATA DE LIXO, conforme ilustra a Figura 4.



Figura 4- Esgoto não é lata de lixo.

Fonte: Pesquisa (2007).

Essa peça mostra a importância de saber utilizar os esgotos corretamente, sem jogar lixo dentro das tubulações de esgotos, como também incentiva as

peças a reutilizarem e reciclarem materiais.

A terceira peça, O TEATRO DE FANTOCHES, conforme ilustra a Figura 5.



Figura 5- Peça teatral “O teatro de fantoches”.

Fonte: Pesquisa (2007).

Esta peça mostra a relação da árvore com a água, onde se utilizou os filhos de funcionários da empresa colaboradora como atores, aproveitando as aptidões artísticas, como também fez o elo família-empresa, mostrando não somente o vínculo empregatício dos pais, mas preocupada, também, com as questões da Educação Ambiental em todo o contexto familiar.

A quarta arte cênica a ser utilizada foi O PALHAÇO PERNA DE PAU. Tal espetáculo mostra toda a problemática da água no mundo e, também, faz a parte publicitária, anunciando nas ruas das comunidades e em outros locais as programações educativas que serão apresentadas, conforme ilustra a Figura 6.



Figura 6- Peça teatral “O palhaço perna de pau”.

Fonte: Pesquisa (2007).

Esta peça teatral também leva a mensagem para multidões de crianças, quando unificava todas as salas de aula para trabalhar as questões sanitárias ambientais, porque esse tipo de apresentação chama a atenção das crianças conseguindo transmitir a mensagem.

A quinta arte cênica utilizada foi O TEATRO DE FANTOCHES DE DEDOS, pela necessidade de realizar trabalhos com crianças das creches, com faixa etária de zero a três anos de idade, conforme ilustra a Figura 7.



Figura 7- Peça teatral “O teatro de fantoches de dedos”.

Fonte: Pesquisa (2007).

Esta atividade proporcionou facilitar a compreensão em nível de raciocínio lógico e cognitivo.

Dessa forma, com essas metodologias utilizadas se conseguiu

sensibilizar uma grande parte da comunidade que está registrada na amostra da pesquisa. Todas essas metodologias utilizadas foram bem aceitas nas suas apresentações, que tiveram um público-alvo de pessoas de todas as faixas etárias.

A pesquisa foi realizada na sede do Clube de Mães, no bairro do Mutirão, com a participação de crianças, adolescentes, adultos e pessoas da terceira idade. Para cada uma delas foi aplicado um questionário de quatro perguntas sobre o trabalho executado na comunidade, quando foram utilizados os recursos metodológicos através das peças teatrais, para falar a linguagem da comunidade de forma atraente.

As respostas resultaram, em todas as faixas etárias, em um mesmo entendimento, mostrando a satisfação no êxito da mensagem, através das peças teatrais, como uma forma prática de transmitir e conseguir com que as pessoas parassem para escutar o que estava sendo informado.

O que foi observado nas respostas dadas na pesquisa é que o trabalho de sensibilização é a melhor forma de educar as pessoas, porque constrói, a partir da criança que consegue prender a atenção, cidadãos conscientes no futuro e desperta no adulto uma mudança de hábitos que leva o homem a pensar sempre que comete algo errado, trabalhando as ações negativas sem punição, fazendo com que o próprio homem reflita o que é melhor e escolha que tipo de vida ele deseja para si e para seus próximos.

De acordo com Candau (2006), a escola deverá ser o local privilegiado para que ocorra diálogos entre diferentes saberes e que proporcione e articule igualdade entre as diferenças; Que a cidadania seja fundamental como uma prática social cotidiana para fazer a diferença como uma sociedade mais humana em relação às questões ambientais.

3.1 Análise de Dados

A presente pesquisa foi aplicada em um universo de 60 pessoas, sendo utilizadas apenas 30 delas, no intuito de avaliar o índice de satisfação da comunidade no bairro do Mutirão, acerca do aprendizado feito através das peças teatrais, no que concerne às mensagens educativas.

Para verificar os resultados dos trabalhos e o seu efeito nas pessoas presentes, foi aplicado um questionário através do qual pode ser avaliado o grau de satisfação da comunidade e, de certa forma, avaliar também os resultados esperados como solução dos problemas através da arte cênica que despertou o senso crítico, deixando a comunidade sensibilizada para o exercício da cidadania e de indivíduos responsáveis por serem ocupantes do planeta, com obrigações e deveres a cumprir.

O Quadro, a seguir, 1 mostra a variação percentual entre crianças, adolescentes, adultos e pessoas da terceira idade que foram entrevistadas.

Quadro 1- Faixa de idade dos entrevistados com o percentual da amostragem.

| Faixa de idade | Quantidade | % |
|------------------|------------|------------|
| 10 a 20 anos | 08 | 27 |
| 21 a 30 anos | 03 | 10 |
| 31 a 40 anos | 07 | 23 |
| 41 a 50 anos | 03 | 10 |
| 51 a 60 anos | 03 | 10 |
| 61 a 70 anos | 03 | 10 |
| Acima de 70 anos | 03 | 10 |
| TOTAL | 30 | 100 |

Fonte: dados da pesquisa (2007).

No Gráfico 1 é possível visualizar, em termos quantitativos, as faixas de idade dos entrevistados. Percebe-se uma maior

predominância de entrevistados no intervalo de faixa etária de 10 a 20 anos, sendo seguida da faixa etária entre 31 e 40 anos.

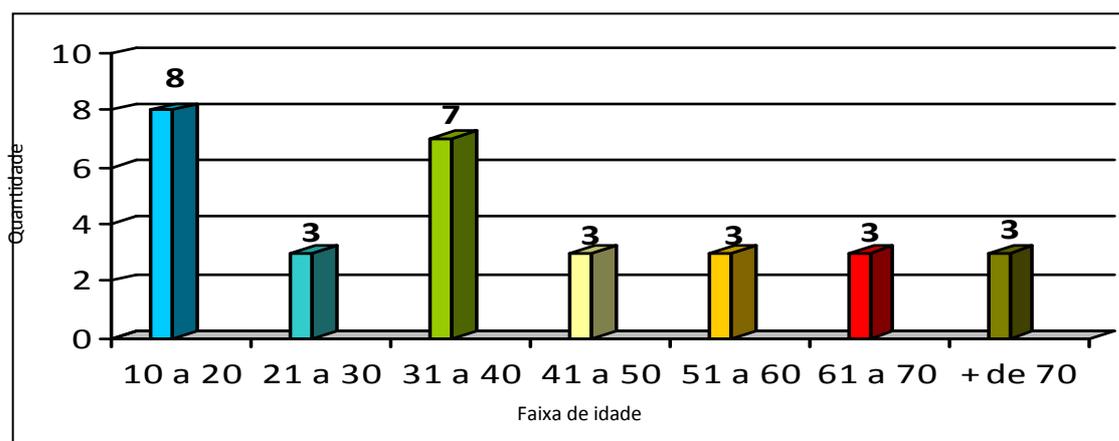


Gráfico 1- Resultados esperados da pesquisa.

Fonte: dados da pesquisa (2007).

No Gráfico 2, a seguir, visualiza-se o percentual das faixas de idade dos

entrevistados, apresentando o intervalo de 10 a 20 anos, um percentual de 27%.

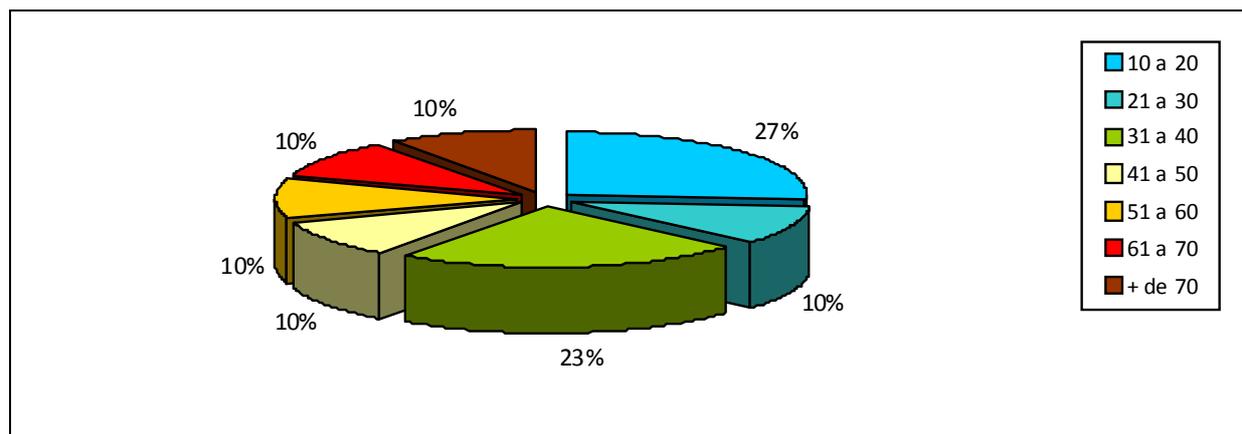


Gráfico 2- Percentuais referentes às faixas de idade.

Fonte: dados da pesquisa (2007).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de Educação Ambiental, enquanto processo pedagógico, abrange uma diversidade de metodologias, enfoques e abordagens. Esse trabalho tem que respeitar as individualidades e realidades locais. No processo de Educação Ambiental, seja formal ou não formal, é preciso que se incorpore a modéstia que nos cabe em relação a quem somos, de onde viemos e para onde vamos, na tentativa de fazer uma análise sobre os conceitos desta prática em busca do equilíbrio entre o ser humano e o ambiente.

Acredita-se que esta contribuição possa ser uma nova fase transformadora, porém, para que as pessoas passem a conviver melhor faz-se necessário que o bairro passe por melhoramentos na sua infra-estrutura urbana, para que estes possam exercitar todo o aprendizado e sentir firmeza acreditando que todos estão

preocupados com o equilíbrio e a sustentabilidade do planeta.

6. REFERÊNCIAS

- BARCELOS, Helena. Desenvolvimento da linguagem teatral da criança. **Revista do Teatro do SBAT** – Seminário de Teatro Infantil. Serviço Nacional de Teatro. Rio de Janeiro: MEC, 1975. p. 30-34.
- BRASIL. Constituição (1988). Art. n. 225 de 5 de outubro de 1998. Brasília, p. 142, biênio 2005/2006.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Congresso Nacional. Política Nacional do Meio Ambiente. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília, 1999.
- _____. Congresso Nacional. Política Nacional de Recursos Hídricos. Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Brasília.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DEMO, Pedro. **Metodologia como pesquisa científica: metodologia**

- científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2007.
- GÜNTHER, Isolda de Araújo. **Espaços de vida.** (2003). Aspectos da relação homem-ambiente. Disponível em <<http://www.scielo.php?pid=S1413-294X2003...>>. Acesso: 17/4/2008.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1976.
- _____. **Pedagogia do oprimido.** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- JANSON, H. W.; JANSON, F. Anthony. **Iniciação à história da arte.** Tradução Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- JUNIOR, F. R.; CARVALHO, S. L. Avaliação da qualidade da água da microbacia hidrográfica do córrego Gavanhery no município de Getulina-SP. In: **Periódico eletrônico.** Fórum Ambiental da Alta Paulista. Volume IV, ano 2008. Estância Turística de Tupã/SP.
- KELLERT, S. R. **Affective, cognitive, and evaluative perceptions of animals.** Human Behavior and Environment Advances in Theory and Research, 6: 241-267, 1983.
- ONU – Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos da Água.** Em 22 de março de 1992.
- PSF – Programa Saúde da Família. Unidade do Bairro do Mutirão. Campina Grande-PB, 2007.
- REIGOTA, M. O que é educação ambiental. **Coleção Primeiros Passos.** São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SITTA, Marli; POTRICH, Cilene. **Teatro: espaço de educação, tempo para sensibilidade.** Passo Fundo: UPF, 2005.
- UNESCO. 1977. Seminário internacional de acción en matéria de educação y formación ambientales et decenis de 1990. Moscou, UNESCO.